

P  
400/800  
A/2  
ex 2

ISSN 0104-1886

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE LETRAS  
CADERNOS DO I. L.  
Nº 12  
DEZEMBRO DE 1994

UFRGS  
BIBLIOTECA SETORIAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES

nossa comunidade acadêmica, dentro do qual é possível estabelecer uma verdadeira *parceria científica*.

Os trabalhos relacionados a seguir configuram-se como depoimento concreto da importância da **I SEMANA DE LETRAS**, ao mesmo tempo em que justificam sua implantação sistemática dentro do contexto do Instituto de Letras. Nossa proposição é de que o referido evento se enquadre na programação oficial da Universidade para ocorrer anualmente, na última semana de agosto.

## DA TERMINOLOGIA TÉCNICO-CIENTÍFICA: PROJETO TERMISUL

Maria da Graça Krieger\*  
Anna Maria Becker Maciel\*\*  
Cleci Regina Bevilacqua\*\*\*

Esta breve apresentação divide-se em dois momentos: um primeiro, de considerações preliminares, em que se procura justificar as razões de estarmos realizando um projeto na área da terminologia técnico-científica; e outro, em que se faz a descrição do projeto ele mesmo, que atualmente está elaborando um dicionário trilingüe, português, espanhol e inglês, de termos jurídico-ambientais.

O objetivo específico e, de certa forma, o maior do TERMISUL é o desenvolvimento da Terminologia enquanto ciência pura e aplicada. A Terminologia é uma ciência nova, cuja juventude relaciona-se ao fato de que o século XX é marcado por grande desenvolvimento científico e tecnológico. Tal desenvolvimento acarreta o surgimento maciço de novos termos nas mais diferentes línguas, resultado da necessidade de nomear novos produtos e delimitar novos conceitos. Desse modo, proliferam-se os léxicos especializados que correspondem às chamadas terminologias. Nesse sentido, uma terminologia se define como um conjunto de termos de uma dada área científica e/ou tecnológica.

De outro lado, a Terminologia constitui uma ciência que procura fixar princípios teóricos e metodológicos para a produção de obras terminológicas, ou melhor, terminográficas, como hoje se prefere chamar, marcando uma correspondência com a lexicografia.

Essa metodologia, que envolve uma série de aspectos bastante complexos e de natureza multidisciplinar, volta-se também para o tratamento e a difusão de terminologias. Como, atualmente, a produção

---

\* Profa. do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas.

\*\* Profa. do Departamento de Línguas Modernas.

\*\*\* Profa. do Departamento de Línguas Modernas.



terminológica é imensa, o tratamento desses dados exige cada vez mais a colaboração da ciência da informática, surgindo a terminótica, que tornou mais operacional não só a gestão como a circulação dos dados, viabilizando, inclusive, a constituição de bancos informatizados de terminologias.

Entretanto, é na medida de sua aplicação, qual seja, a elaboração de dicionários técnico-científicos, glossários, léxicos e vocabulários, informatizados ou não, que a terminologia oferece instrumentos lingüísticos de suma importância para o trabalho de pesquisadores, tradutores e redatores dos mais variados textos especializados, tais como documentos da política internacional, contratos comerciais multilíngües e manuais de funcionamento de todo tipo de maquinaria. Em síntese, o domínio das terminologias está a serviço de uma comunicação que procura fugir, ao máximo, das ambigüidades da língua comum, buscando se tornar unívoca.

Por outro lado, as obras terminográficas acabam funcionando como elementos normatizadores das línguas de especialidade, particularmente em países em que não existe uma política da língua, caso do Cone Sul. Nos países que o integram, registra-se também uma carência muito grande de dicionários especializados bilíngües, especialmente no português do Brasil e no espanhol da América Latina. Diante disso, o Projeto visa também a colaborar com a integração dos países latino-americanos, devendo constituir-se em um dos nódulos do banco de dados de terminologia, previsto para o MERCOSUL.

Compreendendo a importância do conhecimento dos princípios e métodos terminológicos, o Projeto alinha, entre seus objetivos, a inclusão da disciplina Terminologia no Curso de Bacharelado, a partir de 1995.

Tal disciplina permitirá ampliar as perspectivas dos alunos do Curso de Letras, preparando-os mais adequadamente para um potencial mercado de trabalho. Além disso, também oferecerá à comunidade recursos humanos treinados para uma tarefa que se impõe como necessária ao desenvolvimento técnico-científico do País.

Situação atual do TERMISUL

A opção pelo domínio jurídico ambiental não foi aleatória; respondeu à carência de dicionários nessa área e à solicitação expressa de profissionais tanto da ecologia, como da política e da indústria. Assim foi cumprida uma das primeiras exigências de um trabalho terminológico, resposta à demanda social, seguida do levantamento de obras semelhantes no país e no exterior.

A elaboração do dicionário trilingüe da terminologia jurídica do meio ambiente passou por uma longa série de etapas que constituem a rotina do trabalho terminográfico; tendo, no momento, ultrapassado o registro de 4000 termos. A situação atual é o resultado de uma tarefa imensa que o leigo, em geral, não imagina, pois o senso comum julga normalmente que fazer um dicionário consiste em dominar uma técnica de compilação daquilo que é dito com maior frequência.

Entretanto, a efetivação de um trabalho sistemático na área terminológica é extremamente complexa, exigindo:

- a) fundamentação teórica de natureza lingüística para o tratamento e seleção de termos especializados;
- b) domínio da metodologia de elaboração de obras terminológicas;
- c) domínio dos termos usuais e respectivos conceitos de uma área específica;
- d) conhecimento de regras de normatização;
- e) familiaridade com rudimentos de informática.

Assim, para tornar exequível um trabalho terminológico sistemático, se faz necessário constituir um grupo multidisciplinar. Esse critério norteou a constituição da equipe responsável pelo TERMISUL, integrada por lingüistas, professores de língua portuguesa, espanhola e inglesa, professores do Centro de Ecologia, da UFRGS, e advogados com especialização em Direito Ambiental. O recrutamento de bolsistas também foi feito nesta perspectiva, colaborando na pesquisa alunos dos Cursos de Letras, Direito, Biociências, Ecologia e Ciência da Computação.



Uma série de etapas metodológicas foram obedecidas, tais como:

a) análise da operacionalidade do projeto considerando a possibilidade de constituição de uma equipe multidisciplinar, integrada por lingüistas, especialistas de domínio, tradutores e técnicos em informática;

b) seleção da bibliografia, fonte da terminologia repertoriada; no caso do TERMISUL: legislação federal, estadual e municipal.

c) seleção da bibliografia de consulta: documentos oficiais em inglês e em espanhol, publicações da ONU, dicionários de língua geral e especializados, em português, inglês e espanhol; obras acadêmicas de Ecologia e áreas afins, além de tratados de Direito Ambiental.

d) elaboração de ficha terminológica para registro de dados relevantes para a identificação do termo, tais como: fonte, informações gramaticais, contexto, definição, domínio, subdomínio, comentários, equivalentes, e dados técnicos.

As fichas terminológicas organizam-se em função dos objetivos de cada projeto, não havendo um padrão único. No nosso caso, além da coleta nos diplomas legais, fizemos também o rastreamento dos termos em dicionários de língua, dicionários temáticos e fontes acadêmicas, registrando as definições propostas e os comentários dos especialistas da área;

e) constituição da árvore do domínio repertoriado, em que se definem campos que se inter relacionam e que se subordinam, tecendo a rede de referências cruzadas, visando a facilitar ao usuário a busca do termo ou do conceito procurado.

Cabe ainda destacar dois aspectos fundamentais: a tarefa de seleção dos termos e o julgamento da pertinência do termo ao domínio. Quanto ao primeiro, critérios lingüísticos relativos à coesão lexical são sempre adotados; os especialistas da área têm a palavra definitiva quanto ao segundo, já que em Terminologia o critério de frequência do termo não é decisivo. Além disso, embora a exclusividade do termo seja a situação ideal, a realidade mostra que as fronteiras entre os léxicos especializados e

o léxico geral são tênues, pois muitos termos das línguas comuns constituem as terminologias.

Na verdade, o problema da seleção lexical está intimamente relacionado ao conhecimento tanto da natureza, como da estrutura hierárquica de um domínio. No caso do domínio jurídico-ambiental, trata-se de um campo híbrido, de natureza multidisciplinar, constituído de várias ciências afins. Esse fato exige uma minuciosa análise da natureza de cada um dos termos, realizada não só pelos especialistas que constituem nossa equipe mas por professores de outros Institutos da nossa Universidade.

Para concluir, cabe dizer que o avanço de um trabalho em Terminologia não pode prescindir da colaboração de uma equipe multidisciplinar, em que cada especialista, com seu conhecimento, contribui para a produção de obras de interesse social.